

Caso Karina Santos: “Ela não tinha motivos para tirar a própria vida”, diz advogado após inquérito ser concluído

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 14 de agosto de 2026



O inquérito que apura a morte da biomédica Karina Santos, de 25 anos, foi concluído. Na quinta-feira (13), o advogado da família, Marco Pina, se pronunciou sobre o resultado da investigação e questionou a conclusão apresentada pela polícia.

Segundo a investigação, a jovem teria tirado a própria vida. O ex-companheiro de Karina foi indiciado por lesão corporal e violência psicológica, mas não por feminicídio.

A família, porém, contesta a conclusão do inquérito. Em entrevista, Marco Pina afirmou que o entendimento da investigação causou estranheza e destacou o histórico de violência que, segundo ele, existia no relacionamento.

“Isso sim me causa estranheza. Sem dúvida me causou muita estranheza, né, ele não ter sido indiciado por feminicídio, tão somente por lesão corporal e violência doméstica”, afirmou o advogado.

Veja a entrevista:

Advogado contesta conclusão do inquérito

Marco Pina afirmou que o histórico do relacionamento entre Karina e o ex-companheiro deve ser considerado na análise das circunstâncias da morte.

Segundo o advogado, os autos reuniriam conversas, imagens e registros de episódios de violência ocorridos durante os cerca de três anos de relacionamento entre os dois.

“Em razão do histórico de violência, que ao longo de 3 anos de relação, entre vítima e indiciado, uma série de atos comprovados de violência com imagem, realmente ela apanhava muito dele, muita violência psicológica”, declarou.

O advogado também afirmou que Karina havia acabado de se formar em Biomedicina e, segundo ele, não teria motivos para tirar a própria vida.

“Ela não tinha motivos nenhum para tirar vida, ela tava no auge da vida dela, tinha acabado de se graduar, de se formar”, disse o advogado.

Linha do tempo do caso:

- [Clique aqui e saiba tudo sobre o caso](#)

Ministério Público ainda vai analisar o caso

Apesar da conclusão do inquérito, o caso ainda não está encerrado. Agora, o Ministério Público deverá analisar os elementos reunidos pela polícia e decidir se concorda ou não com o entendimento apresentado pela autoridade policial.

“O Ministério Público não é obrigado a seguir o entendimento

da delegada”, explicou Marco Pina.

Segundo o advogado, caso o promotor entenda que existem elementos para aprofundar a investigação, os autos podem retornar à delegacia para novas diligências.

“Os autos podem voltar pra delegacia para novas diligências, novas oitivas, novas perícias e tudo mais, para que chegue realmente ao resultado, a verdade”, afirmou.

Família de Karina não acredita em suicídio

Marco Pina afirmou que a família não acredita na hipótese de que Karina tenha tirado a própria vida.

Segundo o advogado, os familiares defendem que a morte da biomédica deve ser esclarecida a partir de todos os elementos reunidos durante a investigação.

“Nós enquanto defesa e a família não acreditamos que ela tirou a própria vida e sim que a vida dela foi tirada”, declarou.

0 que aconteceu com Karina?

Karina Santos, de 25 anos, morreu após ser atingida por um disparo de arma de fogo enquanto estava em um carro com o ex-companheiro, em agosto de 2024.

Segundo informações apresentadas pela família na época, a biomédica havia aceitado uma carona do ex-namorado, com quem manteve um relacionamento de aproximadamente três anos.

Após o disparo, o homem levou Karina ao Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, em Ananindeua. A jovem, porém, não resistiu aos ferimentos e morreu após dar entrada na unidade.

Inicialmente, o caso foi investigado pela Delegacia de Feminicídio, diante da possibilidade de que a morte tivesse sido provocada pelo ex-companheiro.

A defesa do homem, por outro lado, sustentou a versão de que Karina teria efetuado o disparo contra si mesma. Essa hipótese foi considerada na investigação e aparece na conclusão do inquérito.

Reprodução simulada foi realizada em 2025

Durante a investigação, a Polícia Civil e a Polícia Científica do Pará realizaram uma reprodução simulada dos fatos em fevereiro de 2025.

A simulação ocorreu no estacionamento do Estádio Olímpico do Pará, o Mangueirão, em Belém. O procedimento teve como objetivo reproduzir as circunstâncias apresentadas nos depoimentos e confrontá-las com os vestígios encontrados.

A análise contou com policiais civis e peritos criminais e fez parte das diligências realizadas para esclarecer a morte da biomédica.

Com o inquérito concluído, o próximo passo será a avaliação do Ministério Público. A decisão poderá manter o entendimento policial ou determinar novas diligências para esclarecer as circunstâncias da morte de Karina.

Fonte: DIÁRIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 14/08/2026/14:42:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com